



POLO CRIATIVO

# BOCA DE BRASA

Cultura • Inovação • Desenvolvimento

FGM Fundação  
Cidade de Brasa

Secretaria de  
Cultura e Turismo

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



## ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICO PEDAGÓGICA DA ESCOLA CRIATIVA BOCA DE BRASA

### 1. Contextualização

O Edital nº 006 /2023 – Polos Criativos Boca de Brasa tem por objetivo a seleção de até 03 (três) propostas, apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs), destinadas à implementação de ações formativas, seguindo a metodologia das Escolas Criativas Boca de Brasa, no período de novembro de 2023 a dezembro de 2024, e de acordo com os programas definidos:

PROGRAMAS	PROPOSTAS SELECIONADAS
PROGRAMA 1 – INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS	02
PROGRAMA 2 – ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS	01

As Escolas Criativas Boca de Brasa compõem os Polos Criativos Boca de Brasa, que estão localizados nos territórios/prefeituras bairros, descritos a seguir:

PROGRAMA	GRUPO	Territórios/prefeituras bairro	Espaços Boca de Brasa
<b>PROGRAMA 1 – INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>	<b>GRUPO 01</b>	Barra-Pituba	Espaço Boca de Brasa – Escola do Gantois
		Itapuã	Espaço Boca de Brasa – Sede do Bloco Malê
	<b>GRUPO 02</b>	Liberdade/São Caetano	Espaço Boca de Brasa – Escola da Organização de Auxílio Fraternal
		Centro/Brotas	Espaço Boca de Brasa – Escola Nossa Senhora dos Anjos
		Pau da Lima	Espaço Cultura Boca de Brasa – Escola Cleriston Andrade
<b>PROGRAMA 2 – ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>	<b>GRUPO 03</b>	Cajazeiras	Espaço Cultural Boca de Brasa Cajazeiras
		Subúrbio/Ilhas	Espaço Cultural Boca de Brasa Subúrbio 360
		Centro/Brotas	Espaço Cultural Boca de Brasa Centro
		Valéria	Espaço Cultural Boca de Brasa de Valéria
		Cidade Baixa	Espaço Cultural Boca de Brasa – SESI Casa Branca

O Polo Centro-Brotas, que tem o Espaço Boca de Brasa Centro, poderá contar, eventualmente, com o Café-Teatro Nilda Spencer, a Sala Nelson Maleiro (sede da FGM), a Casa do Benin, o Teatro Gregório de Mattos e o Espaço Cultural da Barroquinha para realização das atividades propostas, de acordo com a disponibilidade e a capacidade de atendimento de cada espaço cultural. Os demais Polos Criativos Boca de Brasa poderão contar com o apoio de escolas municipais e outras instituições parceiras da FGM para o desenvolvimento das atividades, de acordo com a capacidade de atendimento de cada unidade/instituição.

Os Espaços Culturais Boca de Brasa envolvidos nesta seleção são lugares próprios da FGM e ou parceiros. Nesse sentido, observamos a necessidade de as OSCs contemplarem em seus planos de trabalho e orçamento serviços de limpeza e de organização nos espaços onde acontecerão as atividades.

Os Polos Criativos Boca de Brasa são concebidos como zonas territoriais criativas que concentram atividades formativas, de produção, articulação, difusão, circulação e fruição nos campos da cultura e economia criativa, reverberando os resultados dessas atividades para o seu entorno. Os Polos



Secretaria de  
Cultura e Turismo

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



atuam a partir do tripé: Escola Criativa Boca de Brasa, Espaço Boca de Brasa e Festival Boca de Brasa.

A Escola Criativa Boca de Brasa se insere no contexto das ações formativas dos Polos Criativos Boca de Brasa, implementados pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), através de sua Gerência de Equipamentos Culturais (GECULT), da Diretoria de Patrimônio e Equipamentos Culturais (DPE), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (SEMDEC). Tem como objetivo capacitar, qualificar e fortalecer iniciativas culturais e criativas existentes nos territórios/polos, contribuir para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais e colaborativos, para a geração de renda e inserção dos agentes culturais no mercado de trabalho, estimulando a inovação e o empreendedorismo. Suas ações possibilitam a dinamização dos Espaços Boca de Brasa e de outros espaços culturais vinculados aos Polos.

Os conceitos pertinentes ao Edital 006/2023 podem ser acessados no ANEXO IV – GLOSSÁRIO DE TERMOS E CONCEITOS.

## **2. Orientações para apresentação das propostas técnico-pedagógicas**

### **2.1 Dos princípios e valores essenciais das Escolas Criativas Boca de Brasa**

As Escolas Criativas Boca de Brasa deverão ser implementadas nos Polos Criativos Boca de Brasa considerando os seguintes princípios e valores essenciais:

- Potencialização da vocação de Salvador para o pioneirismo, inovação e diversidade cultural e criativa.
- O cidadão em primeiro lugar, em especial os mais vulneráveis e excluídos.
- Valorização da diversidade cultural nas dimensões simbólica, cidadã e econômica.
- Promoção e respeito aos direitos culturais na perspectiva da democracia, da cidadania cultural e da interculturalidade.
- Contribuição para a superação da segregação socioespacial, socioeconômica, racial, de gênero e orientação sexual.
- Democratização do acesso à cultura com relação aos meios de criação, produção, circulação, distribuição e fruição de bens culturais.
- Contribuição para a promoção da acessibilidade, considerando as dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática.
- Integração, transversalidade e intersectorialidade de ações culturais.
- Descentralização de ações culturais com ampla abrangência de públicos.
- Participação cidadã na implementação das políticas culturais dos territórios.
- Fomento à economia criativa, ao empreendedorismo, à geração de renda e à inserção de agentes culturais e criativos no mercado de trabalho.
- Foco no fortalecimento, potencialização, sustentabilidade e atuação colaborativa de iniciativas culturais e criativas existentes nos territórios de Salvador.

As Escolas Criativas Boca de Brasa têm como objetivo:

- Propor e implementar as ações formativas – criativas considerando a cultura nas três dimensões: simbólica, cidadã e econômica.
- Realizar as ações referenciadas no Projeto Político Pedagógico da Escola Criativa Boca de Brasa.



Secretaria de  
Cultura e Turismo

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



- Dinamizar os Espaços Boca de Brasa com a divulgação e incentivo à ampla participação em atividades propostas; à realização de pelo menos 50% das ações formativas nas suas instalações; e, à apresentação das iniciativas culturais e criativas por meio de mostras públicas.
- Fortalecer os mecanismos de mobilização, comunicação e participação social em todo o processo.
- Realizar as ações em articulação com outras instituições e atores existentes nos territórios/Polos.
- Promover a economia criativa por meio de articulação com outras iniciativas públicas e privadas.
- Fortalecer o desenvolvimento de vocações culturais e criativas nos territórios, de forma conectada a novas fontes de serviços inovadores, sustentáveis e inclusivos.
- Garantir conteúdos que contemplem a identidade e diversidade dos territórios para compor a programação dos Festivais Boca de Brasa.

### 3. Metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa

A Escola Criativa Boca de Brasa possui dois programas de formação: **Programa 1 – Incubação de Iniciativas Criativas e Culturais** e o **Programa 02 – Aceleração de Iniciativas Criativas e Culturais**.

A OSC que submeter proposta para o PROGRAMA 01 deverá apresentar 01(uma) proposta técnico-pedagógica para cada Polo Criativo contemplado o GRUPO. A OSC que submeter proposta no PROGRAMA 02 deverá apresentar 01 (uma) única proposta técnico-pedagógica para o GRUPO, contemplando os Polos a compõem.

As propostas deverão atender às macroetapas previstas neste documento, de acordo com o PROGRAMA e a metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa. As ações deverão ser ofertadas de forma gratuita para os beneficiários e acontecerão tanto nas instalações dos Espaços Boca de Brasa, designados no Edital 006/2023 e neste documento, como nas instalações próprias das organizações, localizadas nos territórios/prefeituras-bairro, ou em outros espaços da comunidade descritos na proposta a ser apresentada pela organização proponente.

A metodologia está fundamentada na concepção de cultura adotada pela FGM e referenciada em documentos institucionais, articulada em três dimensões: simbólica, cidadã e econômica. Estas dimensões devem estar presentes em todas as ações implementadas no âmbito da Escola Criativa Boca de Brasa, a saber:

- Dimensão simbólica: aborda o aspecto da cultura que considera que todos os seres humanos têm a capacidade de criar símbolos que se expressam em práticas culturais diversas, como: idiomas, costumes, culinária, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, entre outras.
- Dimensão cidadã: considera o aspecto em que a cultura é entendida como um direito básico do cidadão. Assim, é preciso garantir que as pessoas participem mais da vida cultural, criando e tendo mais acesso a livros, espetáculos de dança, teatro, circo, exposições de artes visuais, jogos digitais, filmes, apresentações musicais, linguagens da cultura popular e acervos de museus.

- Dimensão econômica: envolve o aspecto da cultura no que se refere à produção, à distribuição e ao consumo de bens culturais e geração de trabalho e renda. A cultura, como um lugar de inovação e expressão da criatividade, faz parte de um novo cenário de desenvolvimento econômico, socialmente justo e sustentável.

### 3.4 Macroetapas da Metodologia

A metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa é composta por macroetapas, de acordo com o PROGRAMA formativo ofertado, que deverão ser executadas integralmente pelas organizações parceiras em cada um dos Polos Criativos contemplado, conforme detalhamento a seguir:

### 3.5 PROGRAMA 01 – INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS

O programa de **INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS** é destinado aos novos Polos Criativos Boca de Brasa que receberão pela primeira vez as atividades formativas da Escola Criativa Boca de Brasa. O programa está dividido em 04 (quatro) macroetapas, descritos a seguir:

<b>PROGRAMA 01 - INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>
<b>1º Macroetapa - Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas criativas e culturais</b>
<b>2ª Macroetapa - Formação das iniciativas criativas e culturais – Laboratórios</b> Fase 2.1 – Oferta de Percursos Formativos Fase 2.2 – Difusão inicial dos resultados através do Palco Aberto Boca de Brasa (1ª partic.) Fase 2.3 – Certificação dos participantes e das iniciativas Fase 2.4 – Avaliação
<b>3ª Macroetapa – Incubação/Mentoria</b> Fase 3.1 – Seleção das iniciativas para mentoria: Fase 3.2 – Mentoria Fase 3.3 – Avaliação
<b>4ª Macroetapa – Difusão dos resultados:</b> Realização do Palco Aberto, Boca de brasa Apresenta e Festival Boca de Brasa

**1ª Macro etapa - Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas criativas e culturais:** essa macroetapa deverá ser desenvolvida ao longo dos 03 (três) primeiros meses da proposta, e compreende as ações de levantamento, mobilização e seleção pessoas vinculadas ou não a iniciativas criativas e culturais para participar das formações ofertadas. Em cada Polo Criativo deverá ser mobilizado pela OSC um quantitativo de, pelo menos, 30% superior ao número de vagas disponibilizadas para participar do processo seletivo e da matrícula, de modo a assegurar o cumprimento da meta quantitativa definida para cada curso ofertado, considerando também as eventuais possibilidades de desistência. Os quantitativos estão dispostos no quadro a seguir:

Metas quantitativas por Polo Criativo Boca de Brasa			
Percursos Formativos completos (Por Polo)	Quantidade de participantes matriculados por Curso Formativo	Quantidade de participantes matriculados Total	Participantes certificados Total
05 percursos	18 participantes (mínimo) <i>(15 participantes + 30%)</i>	90 participantes (mínimo)	75 participantes (mínimo)
<b>50% dos participantes selecionados deverão estar vinculados a iniciativas criativas e culturais do território</b>			

**Em resumo, as atividades integrantes desta fase são:**

- Levantamento e identificação do público-alvo (pessoas e iniciativas criativas e culturais);
- Mobilização para participação no processo seletivo;
- Realização de encontros de sensibilização e apresentação do itinerário formativo aplicando metodologias participativas alinhadas com a oferta da Escola Criativa;
- Elaboração de formulário de inscrição, regulamento e critérios de seleção de participantes;
- Divulgação das inscrições, com o regulamento e critérios de seleção;
- Seleção dos participantes com base no perfil definido;

O público beneficiário desta macroetapa é denominado de **participantes**, vinculados ou não a iniciativas culturais e criativas. Devem ser priorizadas nas seleções pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQUIAPN+. O perfil deverá contemplar minimamente os seguintes critérios:

- Pessoas residentes dos territórios contemplados;
- Pessoas que tenham interesse em participar das formações;
- Pessoas maiores ou menores de 18 anos.

A seleção deverá atender ao disposto no 5.9 e 5.10 do Edital 006/2023. As comissões internas de seleção dos participantes e iniciativas deverão contar com a participação de um representante da FGM.

No caso de propostas que contemplem atividades para pessoas menores de 18 anos sinalizamos a necessidade de prever uma estratégia especial para este público, observando a política de proteção à infância e adolescência, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Se houver vagas remanescentes, as mesmas deverão ser disponibilizadas para agentes culturais dos outros territórios da cidade. As OSCs poderão agregar outros critérios ao perfil de beneficiário que deverão ser discutidos e validados pela FGM, assim como todos os materiais e documentos referentes à seleção.

Na submissão da proposta, as OSCs deverão apresentar os perfis de entradas dos participantes, considerando os aspectos pontuados neste documento, como também os conteúdos e estrutura dos cursos a serem ofertados. Os perfis de saída também deverão ser sinalizados no formulário.

<b>PERFIL DE ENTRADA (MÍNIMO EXIGIDO)– INCUBAÇÃO</b>	
<i>(características e aspectos a serem observados na etapa de seleção, que possibilitarão o desenvolvimento das competências previstas com vistas à construção do perfil de saída)</i>	
<b>Participantes</b>	<b>Iniciativas</b>
<p>Disponibilidade de tempo para participar das atividades propostas</p> <p>Pessoas menores ou maiores de 18 anos</p> <p>Vinculadas a iniciativas que tenham atividade e regularidade de encontros</p> <p>Pessoal com desejo e aptidão para desenvolver atividades artísticas e criativas</p>	<p>Disponibilidade de tempo para participar das atividades propostas</p> <p>Que tenham desejo de desenvolver e aprimorar os projetos artístico e apresentá-los a públicos diversos</p> <p>Com potencial para reconhecer e valorizar as identidades e vocações do território</p> <p>Que já tenham desenvolvido produtos artísticos ou criativos, mesmo que em caráter de iniciação ou exploratório</p>
<b>PERFIL DE SAÍDA (MÍNIMO EXIGIDO) – INCUBAÇÃO</b>	
<i>(perfil desejado para as iniciativas após participarem do processo formativo)</i>	
<b>Participantes</b>	<b>Iniciativas</b>
<p>Maior conhecimento sobre a formação ofertada</p> <p>Desejo de desenvolver projetos artísticos e criativos</p> <p>Que tenham desenvolvido uma comunicação assertiva e não violenta.</p> <p>Capacidade de interagir com pessoas diversas (faixa etária, gênero, orientação sexual, raça/etnia, pessoas com deficiência, etc)</p>	<p>Que tenham sujeitos integrantes reconhecendo e valorizando as identidades e vocações do território;</p> <p>Com experiência de apresentação/atendimento junto a diferentes públicos nas ações de difusão;</p> <p>Que tenham sujeitos integrantes com desejo de desenvolver e aprimorar projetos artísticos e criativos;</p> <p>Que tenham pelo menos uma ideia/projeto com possibilidade de realização.</p>

**2ª Macroetapa – Formação das iniciativas culturais - Laboratórios:** Esta macroetapa abrange a realização da formação, estruturada a partir dos percursos formativos com oferta de Laboratórios.

Os Laboratórios são entendidos como uma estratégia metodológica de caráter vivencial, focada na experimentação, possibilitando o desenvolvimento de competências numa perspectiva que supera a visão exclusivamente teórica. Esta macroetapa é composta de quatro fases:

**Fase 2.1 - Oferta de Percursos formativos:** Nesta fase as organizações proponentes deverão ofertar os percursos formativos, estruturados em Laboratórios, com carga horária total mínima de 90 (noventa) horas para cada participante, e executada num período de até 05 (cinco) meses.

Deverá ser disponibilizados os seguintes percursos e atividades por Polo Criativo Boca de Brasa:

- 01 percurso básico, contemplando o desenvolvimento de competências socioemocionais, empreendedoras e de mídias sociais, com carga horária total mínima de 30 (trinta) horas.
- 05 percursos específicos que devem desenvolver as competências previstas nas áreas definidas para cada Polo Criativo Boca de Brasa, com carga horária total mínima de 50 (cinquenta) horas, considerando o **QUADRO: ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS EM CADA POLO CRIATIVO BOCA DE BRASA**
- Atividades Complementares (AC), contemplando práticas regulares oferecidas nos Espaços Boca de Brasa e outras atividades sugeridas pelas organizações proponentes como visitas técnicas, vivências, dentre outras, totalizando 10 (dez) horas de carga horária. As ACs deverão ser realizadas por todos os participantes.

Cada percurso será composto por um conjunto de laboratórios. Os percursos formativos básicos são obrigatórios para todos os participantes. Os percursos formativos específicos são resultantes da escolha de cada participante para seu processo de formação, dentro dos laboratórios obrigatórios de sua área e dos laboratórios optativos integrantes de quaisquer áreas, construindo assim a sua trilha formativa. A OSC poderá propor laboratórios optativos que sejam comuns a todas as áreas, desde que se observe a carga horária definida nesta metodologia.

Dessa maneira, cada organização proponente deverá apresentar proposta técnico-pedagógica detalhando os percursos formativos básicos e específicos, identificando os laboratórios a serem ofertados, além das atividades complementares, de forma que cada participante possa estruturar seu percurso com carga horária mínima de 90 (noventa) horas, conforme tabela a seguir:

Fase 2.1 – Oferta de Percursos Formativos		
Percursos Formativos serem implementadas	Detalhamento dos laboratórios	Carga horária prevista
Percurso Básico	Laboratórios socioemocionais	30 horas
	Laboratórios de empreendedorismo e gestão	
	Laboratório de mídias sociais	
Percurso Específico (01 por área)	Laboratórios obrigatórios	50 horas
	Laboratórios optativos	
Atividades Complementares	Atividades regulares oferecidas nos Espaços Boca de Brasa e outras atividades sugeridas pelas organizações proponentes como visitas técnicas, vivências, dentre outras	10 horas
<b>Total</b>		<b>90 horas</b>

Os Laboratórios devem ter a seguinte composição:

**LABORATÓRIOS SOCIOEMOCIONAIS, DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO, E DE MÍDIAS SOCIAIS** – são laboratórios que se repetem em todas as áreas, podendo ter conteúdo comum a todos os percursos formativos. Pode ser ofertado em formato presencial ou híbrido, sendo que a carga horária virtual não poderá ultrapassar 1/3 da carga horária total do laboratório.

**LABORATÓRIOS OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS** – com carga horária total mínima de 50 h (cinquenta horas), são os laboratórios dedicados aos conteúdos específicos de cada área definida. Deve ser ofertado de forma presencial.

**ATIVIDADE COMPLEMENTARES** – são de natureza prática e integradora com carga horária mínima de 10h, são atividades práticas que permitam aos beneficiários exercitarem os conhecimentos adquiridos ao longo dos laboratórios. Esta carga horária deve ser também direcionada para preparação da participação dos estudantes nas ações de difusão. Poderá ser ofertado reunindo as turmas de diferentes áreas, desde que os conteúdos se relacionem. É uma importante oportunidade de integração entre as turmas e conteúdo.

Cada organização proponente deverá apresentar na proposta técnica pedagógica o detalhamento dos laboratórios específicos desta fase, apresentando conteúdos e metodologias a serem ofertados e aplicados, considerando as características específicas do público a ser atendido no território. Não existe uma orientação obrigatória com relação à sequência dos laboratórios, sendo que cada OSC poderá ajustar seus itinerários formativos de forma customizada à realidade local, desde que a carga horária mínima seja integralmente cumprida. Importa destacar que experiências anteriores dos Polos Criativos Boca de Brasa nos mostram que a realização dos laboratórios básicos em concomitância com os percursos específicos, garantiram a permanência e engajamento dos participantes ao longo da formação.

Recomenda-se que as atividades sejam distribuídas ao longo de até 06 (seis) meses, evitando-se formações concentradas ou compactas, de modo a garantir a permanência dos participantes e minimização dos riscos de evasão.

As propostas deverão realizar pelo menos 50% (cinquenta por cento) das atividades previstas nos Espaços Boca de Brasa vinculados aos Polos Criativos Boca de Brasa, considerando a capacidade de atendimento de cada espaço. As demais ações poderão ser realizadas em outros espaços culturais ou instituições – públicas, privadas ou comunitárias – do território onde o Polo Criativo Boca de Brasa está estabelecido, priorizando instituições municipais e a descentralização das ações no território.

As temáticas e/ou conteúdos vinculados à promoção dos direitos culturais, na perspectiva da garantia do acesso e acessibilidade à cultura, bem como as culturas identitárias, de matriz africana, das culturas LGBTQIAPN+, e/ou vinculada às questões de gênero, são relevantes para o processo formativo e deverão transversalizar os percursos formativos.

Os laboratórios socioemocionais, de empreendedorismo e gestão, e de mídias sociais deverão desenvolver os seguintes conteúdos:

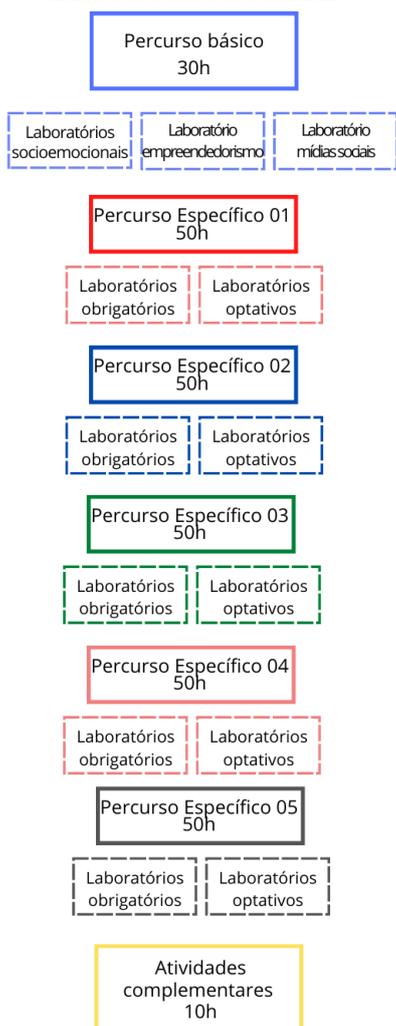
- **Laboratórios socioemocionais:** as competências socioemocionais se configuram como um conjunto de capacidades individuais que se manifestam em pensamentos, sentimentos e comportamentos. Tais competências favorecem para que cada pessoa mobilize, articule e coloque em prática seu jeito de ser para o convívio consigo mesmo e em sociedade, ajudando a enfrentar desafios de maneira positiva para o alcance de metas, tendo impacto de toda sua vida. No itinerário formativo proposto deverão ser desenvolvidas atividades específicas que terão em foco as macro dimensões da resiliência emocional, abertura ao novo, amabilidade, engajamento com os outros e autogestão. Este trabalho deverá ser organizado em torno de 03(três) temáticas prioritárias: Identidades, trabalho em grupo e

comunicação. Entende-se que, em um outro nível e de forma complementar à formação básica, as competências socioemocionais serão também desenvolvidas de forma transversal aos demais percursos formativos realizados.

- **Laboratórios de empreendedorismo e gestão:** o empreendedorismo é uma competência que possibilita a identificação de oportunidades e ideias e sua transformação em valor para os outros (o valor criado pode ser financeiro, cultural ou social). Desenvolver competências empreendedoras é fundamental para a estruturação, desenvolvimento e sustentabilidade de um negócio criativo, potencializando a sua atuação e contribuindo para a geração de renda. Nessa perspectiva, o desenvolvimento das competências empreendedoras será realizado a partir da realização de 04 (quatro) temáticas prioritárias, a saber: economia criativa, gestão e produção cultural, gestão financeira/administrativa e marketing.
- **Laboratórios de mídias sociais :** mapeamento das melhores estratégias para as redes sociais; do gerenciamento e otimização das mídias sociais de acordo com os objetivos de negócio, em diversas mídias e para diferentes públicos; da capacitação para encontrar soluções de gestão que atendam os seus *stakeholders* de forma precisa; do desenvolvimento de projetos eficientes, criativos e inovadores que reconfigurem o marketing nas mídias sociais; de trabalho em equipe para possibilitar que o profissional transite em equipes multidisciplinares, trabalhando e contribuindo com criatividade para o fortalecimento da missão, visão e valores das organizações; do conhecimento das diversas possibilidades das novas tecnologias na gestão de ferramentas e mídias sociais.

## IMAGEM 01 – PERCURSO FORMATIVO

### OFERTA



### PERCURSO FORMATIVO



PARTICIPANTE



Carga horária total mínima da formação: 90 h

<b>ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS EM CADA POLO CRIATIVO BOCA DE BRASA</b>	
<b>POLO/ESPAÇO</b>	<b>PERCURSO ESPECÍFICOS</b>
Barra-Pituba/ Espaço Boca de Brasa – Escola do Gantois	Audiovisual e Fotografia
	Música
	Sonorização
	Contrarregragem
	Gastronomia
Itapuã / Espaço Boca de Brasa – Sede do Bloco Malê	Música
	Dança
	Sonorização
	Figurino/Adereço
	Turismo Cultural
Pau da Lima – Espaço Boca de Brasa – Escola Cleriston Andrade	Teatro
	Dança
	Sonorização
	Iluminação
Centro/Brotas - Espaço Boca de Brasa - Escola Nossa Senhora dos Anjos	Audiovisual e Fotografia
	Artes Visuais
	Cenografia
	Figurino/Adereço
	Moda
Liberdade/São Caetano / Espaço Boca de Brasa – Escola da Organização de Auxílio Fraternal	Teatro musical
	Circo
	Cenografia
	Iluminação Cênica
	Artesanato

**Fase 2.2 – Difusão inicial dos resultados através do Palco Aberto Boca de Brasa (1ª participação):** Nesta fase, que poderá ocorrer após a conclusão da Fase 2.1, os participantes deverão se apresentar, em pelo menos, 01(um) Palco Aberto Boca de Brasa, mediante seleção e orientação específica da equipe da organização, como estratégias de difusão dos resultados parciais alcançados pela formação.

**Fase 2.3 – Certificação dos participantes e das iniciativas:** Esta fase é constituída por duas ações:

- **Certificação dos participantes:** é a certificação, pela Fundação Gregório de Mattos e a organização parceira, dos participantes que cumprirem o percurso formativo, de no mínimo de 90h, da Escola Criativa Boca de Brasa. Recomenda-se como critério de certificação a frequência mínima de 70% (setenta por cento) nos percursos formativos básicos e específicos e nas atividades complementares.
- **Certificação das iniciativas** cujos participantes vinculados completaram a segunda macroetapa: pelo menos, 30 (trinta) iniciativas cujos participantes vinculados foram certificados individualmente na 2ª macroetapa, receberão uma placa/selo “Eu Sou Boca de Brasa”, como reconhecimento e condecoração. O intuito deste ato é de despertar o sentimento de identificação e pertencimento das iniciativas culturais com o Boca de Brasa. Estas iniciativas poderão participar da seleção para a terceira macro etapa de Mentoria, conforme critérios definidos na metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa. A identidade visual do selo “Eu sou Boca de Brasa” será fornecida pela FGM.

**Fase 2.4 – Avaliação:** as OSCs deverão aplicar junto aos beneficiários a pesquisa de satisfação, bem como apresentar seus resultados à FGM. Ao término da **Fase 2.1**, deverá ser aplicada a pesquisa de satisfação e apresentada à FGM. É importante que a avaliação seja feita sobre aspectos gerais de toda a formação e específicos sobre cada conteúdo/course realizado

A pesquisa tem como objetivo avaliar a experiência, o impacto e a eficiência das ações formativas, através da identificação e compreensão das percepções, opiniões e experiências dos participantes da formação. A FGM deverá apresentar os instrumentos de pesquisa a serem aplicados pela OSCs, que englobará aspectos relacionados a: conteúdo e materiais, metodologia e dinâmicas, facilitadores e instrutores, aprendizagem, formato e horários, infraestrutura e recursos, suporte e acompanhamento, organização, satisfação e sugestões e críticas, dentre outros.

**3ª Macroetapa – Incubação/Mentoria:** Esta macroetapa é composta por duas fases, a saber:

**Fase 3.1 – Seleção das iniciativas para mentoria:** Poderão participar do processo seletivo para Mentoria de iniciativas, que tiveram participantes certificados na Fase 2.1. Serão selecionadas 10 (dez) das iniciativas que deverão apresentar uma proposta criativa e/ou cultural, a ser implementada, impulsionada ou aprimorada, num período de 03 (três) meses, correspondente à Mentoria. As iniciativas selecionadas receberão a bolsa-estímulo - Eu sou Boca de Brasa, no valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais).

Os critérios do processo de seleção das propostas para a Mentoria previstos na Fase 3.1, e descritos no formulário da proposta técnica pedagógica da Escola Criativa Boca de Brasa, deverão ser discutidos e validados com a Fundação Gregório de Mattos, durante a execução da proposta. A

composição da comissão de seleção para esta etapa deverá ser definida em conjunto com a FGM, devendo contemplar representantes de todas as instâncias envolvidas na execução dos Pólos Criativos Boca de Brasa.

**Fase 3.2 – Mentoria:** Nesta fase será oferecida mentoria (orientação técnica mais específica dentro de cada área) para as 10 (dez) iniciativas selecionadas. A mentoria tem como objetivo potencializar e qualificar as propostas das iniciativas selecionadas, e deve estimular os princípios de autonomia e sustentabilidade. Espera-se que as propostas desenvolvidas nesta etapa tenham potencial de continuidade após cumprimento do ciclo da Escola Criativa Boca de Brasa. As iniciativas que participarem da mentoria deverão apresentar seus resultados na mostra final de resultados e no Festival Boca de Brasa.

O resultado final da mentoria deverá ser apresentado na mostra de resultados (Boca de Brasa Apresenta) na quarta macroetapa. A mentoria deverá ter uma carga horária total mínima de 16 (dezesesseis) horas, conforme detalhamento abaixo:

- A equipe de mentores deverá ser constituída levando em conta a avaliação do currículo e sua relação com os eixos temáticos propostos.
- A organização proponente deverá prever, pelo menos, 01(um) mentor por iniciativa. Caso seja coerente, 01 (um) mesmo mentor poderá assumir mais de uma iniciativa.
- Serão oferecidas para cada iniciativa participante desta macroetapa 04 (quatro) encontros de mentorias com duração de 03 (três) horas cada, totalizando 12 (doze) horas por iniciativa. Além dessa carga horária, deverão ser oferecidas 04 (quatro) horas de mentoria dedicadas à difusão dos resultados, totalizando assim 16 (dezesesseis) horas de mentoria.
- Em síntese, cada organização parceira deverá oferecer pelo menos 160 (cento e sessenta) horas de mentoria (10 iniciativas por Polo x 16 horas de mentoria).

**Fase 3.3 – Avaliação:** as OSCs deverão aplicar junto aos beneficiários a pesquisa de satisfação, bem como apresentar seus resultados à FGM. Ao término da Fase 3.2 deverá ser aplicada a pesquisa de satisfação e apresentada seus resultados. É importante que a avaliação seja feita sobre aspectos gerais e específicos.

A pesquisa tem como objetivo avaliar a experiência, o impacto e a eficiência das ações formativas, através da identificação e compreensão das percepções, opiniões e experiências dos participantes da formação. A FGM deverá apresentar os instrumentos de pesquisa a serem aplicados pela OSCs, que englobará aspectos relacionados a: conteúdo e materiais, metodologia e dinâmicas, facilitadores e instrutores, aprendizagem, formato e horários, infraestrutura e recursos, suporte e acompanhamento, organização, satisfação e sugestões e críticas, dentre outros.

**4ª Macroetapa – Difusão dos resultados:** ocorre de forma simultânea à segunda e terceira macroetapas. Será finalizada através de mostras públicas com os resultados alcançados pelas iniciativas que concluíram as macroetapas de formação e mentoria, possibilitando que as comunidades tenham acesso aos produtos desenvolvidos no decorrer do processo de formação, como também a bens e expressões culturais próprias do território. A difusão deverá ser estruturada em conjunto com a FGM, deverá ter uma concepção artística, estrutura e roteiros previamente

aprovados pela fundação. A difusão deverá acontecer em três momentos e nos seguintes formatos, a saber:

Palco Aberto Boca de Brasa (final da segunda macro etapa) - será realizado nos Espaços Boca de Brasa correspondentes ao Polo Criativo como mostra dos resultados alcançados pelos laboratórios ao longo dos percursos formativos. A OSC poderá contemplar em sua proposta mais de uma edição do Palco Aberto ao longo da formação. Também poderão compor a programação artistas, grupos, coletivos e empreendedores criativos do território que não estejam na formação. É um momento também de integração entre os beneficiários e a comunidade de cada território. O Palco Aberto poderá ser realizado em formato de festival, feiras, *pitch*, e sempre deverão prever apresentações artísticas culturais dos participantes dos cursos.

Boca de Brasa Apresenta (final da terceira macro etapa) - são realizadas apresentações nos Espaços Boca de Brasa dos produtos gerados a partir das mentorias, podendo acontecer em mais de um dia, a depender do perfil dos produtos. Serão consideradas as seguintes etapas para participação no Boca de Brasa Apresenta:

- Acompanhamento dos mentores junto a cada iniciativa que realizará o Boca de Brasa Apresenta (04 horas de mentoria complementar por iniciativa, totalizando as 16 horas descritas na terceira macro-etapa).
- Preparação das apresentações para o Boca de Brasa Apresenta.
- Produção e realização do Boca de Brasa Apresenta.
- Curadoria pela equipe da FGM para identificação das iniciativas que participarão do Festival Boca de Brasa.

Festival Boca de Brasa: evento cultural executado diretamente pela FGM que engloba na sua programação a apresentação de algumas das iniciativas culturais qualificadas pela Escola Criativa Boca de Brasa. São previstas as seguintes atividades

- Diálogo com a curadoria do Festival Boca de Brasa.
- Seleção pela curadoria das iniciativas que participarão do Festival.
- Preparação das apresentações para o Festival.
- Ensaios e produção para participação no Festival.

A difusão também consiste no registro audiovisual de todo o processo formativo, incluindo as mostras de finalização. Cada Polo Criativo Boca de Brasa deverá ter, pelo menos, 01(um) vídeo registro de cada etapa e de cada evento de difusão. Além disso, deverão ser disponibilizados o material bruto, assim como, registros fotográficos para a FGM, para fins de registro e de produção de outros materiais audiovisuais pela fundação.

### **3.6 PROGRAMA 02: ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS**

O programa de **ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS** é destinado aos Polos Criativos Boca de Brasa que já ofertaram atividades formativas da Escola Criativa Boca de Brasa. Busca-se atender a artistas e grupos que já tenham realizado a etapa de iniciação nos Polos Criativos Boca de Brasa. O programa está dividido em 04(quatro) macroetapas, descritos a seguir:

#### **PROGRAMA 02: ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS**

##### **1ª Macroetapa - Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas criativas e culturais**

##### **2º Macroetapa - Aceleração das Iniciativas Criativas e culturais**

- Fase 2.1 – Diagnóstico
- Fase 2.2 – Planejamento e Capital Semente
- Fase 2.3 – Bolsa Estímulo - Eu sou Boca de Brasa
- Fase 2.4 – Aceleração

##### **3º Macroetapa - Difusão das iniciativas**

##### **4º Macroetapa - Certificação e Avaliação**

- Fase 4.1 - Certificação das iniciativas
- Fase 4.2 -Pesquisa de satisfação

**1ª Macroetapa – Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais:** compreende as ações de levantamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais para participarem do processo de Aceleração. Deverão ser selecionadas 15 (quinze) iniciativas culturais dos Polos Criativos Boca de Brasa que atuem nas linguagens artísticas. Cada Polo Criativo deverá ter assegurado a seleção de, pelo menos, 03 (três) iniciativas de seu território, e outras 05 (cinco) poderão ser distribuídas de acordo com a demanda apresentada no momento da Inscrição. Por isso, o processo de seleção será unificado para todos os polos.

Em resumo as iniciativas deverão ser selecionadas de acordo com o quadro a abaixo:

<b>Polo Criativo Boca de Brasa</b>	<b>Quantidade de iniciativas selecionadas</b>
Cajazeiras	02
Subúrbio/Ilhas	02
Centro/Brotas	02
Valéria	02
Cidade Baixa	02
De acordo com a demanda dos polos	05
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

Em cada Polo Criativo deverá ser mobilizado pela OSC um quantitativo de pelo menos 30% a mais em relação ao número de vagas disponibilizadas, de modo a assegurar o cumprimento da meta quantitativa definida.

**As atividades integrantes desta fase são:**

- Levantamento e identificação do público-alvo;
- Mobilização das iniciativas para o processo seletivo;
- Realização de encontros de sensibilização e apresentação do Programa;
- Elaboração de formulário de inscrição, do regulamento e critérios de seleção;
- Divulgação das inscrições, com o regulamento e critérios de seleção;
- Seleção das iniciativas com base no perfil definido;

A seleção deverá atender ao disposto no 5.9 e 5.10 do Edital 006/2023. As comissões internas de seleção dos participantes e iniciativas deverão contar com a participação de um representante da FGM, em diálogo com a GECULT.

O público beneficiário deste Programa é denominado de iniciativas culturais e criativas que pode ser artistas individuais ou coletivos atuantes na cena cultural de seus territórios específicos, com personalidade jurídica ou física, de acordo com as seguintes características:

- **Individuais e duplas:** iniciativas com até 02 (dois) participantes contemplando: artistas e agentes solos ou que atuam em dupla;
- **Coletivas:** iniciativas com pelo menos 03 (três) participantes, contemplando: coletivos ou grupos socioculturais; espaços culturais e/ou bibliotecas comunitárias; associações, dentre outros.

A seleção das iniciativas culturais e criativas deve ter como base o seguinte perfil:

- Iniciativas organizadas e com atividades há pelo menos 01 (ano);
- Iniciativas com experiência de apresentação para públicos diversificados;
- Iniciativas que reconheçam e valorizem a identidade do território;
- Iniciativas com potencial multiplicador e de atuação em rede.
- Iniciativas que tenham representantes maiores de 18 anos;
- Iniciativas que já tenham concluído formação nos Espaços Boca de Brasa ou nas Escolas Criativas Boca de Brasa;
- Iniciativas que já tenham realizado espetáculos, projetos ou ações culturais enquanto artista ou grupo.

As organizações proponentes devem priorizar iniciativas coletivas e com potencial multiplicador, podendo atender até 40% (quarenta por cento) de iniciativas individuais, salvo insuficiência/inexistência de demanda coletiva devidamente identificada e comprovada no território.

Se houver vagas remanescentes, as mesmas deverão ser disponibilizadas para agentes culturais dos outros territórios da cidade. As OSCs poderão agregar outros critérios ao perfil, entretanto, deverão ser discutidos e validados pela FGM. Todo o processo seletivo, incluindo documentos e critérios de seleção deverão ser validados pela FGM.

Em resumo, busca-se que as iniciativas a serem selecionadas tenham o perfil de entrada e de saída de acordo com os seguintes aspectos:

#### **PERFIL DE ENTRADA – ACELERAÇÃO**

*(características e aspectos a serem observados na etapa de seleção, que possibilitarão o desenvolvimento das competências previstas com vistas à construção do perfil de saída)*

Com atividade e com regularidade de encontros durante pelo menos 01 (um) ano.  
Que tenham pelo menos 01 (uma) ideia/projeto em criação e/ou produzido.  
Que tenham concluído alguma atividade formativa promovida pelos Espaços Boca de Brasa ou pela Escola Criativa Boca de Brasa  
Que tenham sujeitos integrantes com desejo de desenvolver e aprimorar os projetos artístico e apresentá-los a públicos diversos.  
Que tenham sujeitos integrantes com disponibilidade de tempo para participar da formação.  
Que tenham sujeitos integrantes com abertura para aprender e trocar experiências.  
Com potencial para reconhecer e valorizar as identidades e vocações do território.  
Com potencial multiplicador da experiência.  
Com potencial para atuação e articulação em rede.  
Com relações interpessoais fortalecidas.

#### **PERFIL DE SAÍDA – ACELERAÇÃO**

*(perfil desejado para as iniciativas após participarem do processo formativo)*

Com experiência de apresentação/atendimento junto a diferentes públicos nas ações de culminância/difusão.  
Melhor estruturadas e aptas para o processo de formalização.  
Com produtos aprimorados.  
Com sujeitos integrantes certificados de acordo com os critérios pré-estabelecidos.  
Reconhecendo e valorizando as identidades e vocações dos territórios.  
Articuladas, identificando e construindo parcerias e atuando em rede.  
Multiplicando e disseminando a experiência com outros públicos e/ou territórios.

**2ª Macro etapa – Aceleração das Iniciativas Criativas e Culturais:** Após seleção das 15 iniciativas, distribuídas nos 05 (cinco) Polos Criativos Boca de Brasa, serão desenvolvidas as Fases de Diagnóstico, Planejamento, Bolsa estímulo – Eu sou Boca de Brasa e Aceleração, descritas a seguir:

**Fase 2.1 – Diagnóstico:** Nesta fase a OSC deverá fazer o diagnóstico das iniciativas selecionadas, identificando suas fragilidades, necessidades e potencialidades. Este diagnóstico deve ser realizado considerando o contexto em que a iniciativa está inserida, incluindo seus integrantes, as variáveis políticas e culturais que incidem sobre a realidade das iniciativas, o território onde estão localizadas. O objetivo deste diagnóstico é de subsidiar o Planejamento da Aceleração. Orienta-se que o diagnóstico de cada iniciativa seja apresentado em até 02(dois) meses após a seleção. Antes de iniciar a próxima fase, a OSC deverá apresentar os diagnósticos à equipe da FGM.

**Fase 2.2 – Planejamento e Capital Semente:** Na fase de planejamento, deverá ser feito um plano de ação para cada iniciativa a ser desenvolvido durante o período de aceleração. Prevendo as metas a serem alcançadas e resultados desejados. Nesta etapa deverá ser elaborado o planejamento financeiro do Capital Semente, que apoiará o desenvolvimento das iniciativas ao longo do processo. O Capital Semente será um aporte financeiro a ser gerido pela OSC, de acordo com as demandas apontadas pelo planejamento de cada iniciativa. Deverá ser utilizado para contratações específicas, compra de material para produção das iniciativas, despesas de apoio a circulação dos grupos, etc. O valor destinado ao Capital Semente para cada iniciativa será de R\$ 20.000,000 (vinte mil reais)

**Fase 2.3 – Bolsa Estímulo – Eu sou Boca de Brasa:** cada iniciativa selecionada receberá uma bolsa estímulo no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) que será utilizada para garantir a permanência, manutenção e o processo de aprimoramento dos grupos durante o processo da Aceleração. As orientações quanto às bolsas serão disponibilizadas pela FGM ao longo da execução. A OSC deverá apresentar as condições, de forma preliminar, para recebimento dos recursos pelas iniciativas na proposta técnico pedagógica da Escola Criativa Boca de Brasa.

**Fase 2.4 – Aceleração das iniciativas criativas culturais:** esta fase consiste na realização dos Laboratórios voltados à gestão de carreiras das iniciativas. Deverá ser ofertado, no mínimo, 50h de atividades formativas, contemplando conteúdos relacionados ao desenvolvimento de carreiras, considerando, o diagnóstico e planejamentos elaborados nas fases anteriores. Recomenda-se que sejam realizados alguns laboratórios temáticos nesta fase, a saber:

**Laboratórios socioemocionais:** com objetivo de desenvolver as características emocionais das pessoas envolvidas nas iniciativas, buscando identificar as potencialidades individuais e coletivas.

**Laboratórios de gestão e empreendedorismo:** busca-se que sejam abordados temas comuns e transversais aos perfis de iniciativas, especialmente àqueles voltados à estruturação de gestão e empreendedorismo.

**Laboratórios individuais:** acontecerá em formato de mentoria e deverão acontecer individualmente com profissionais especializados e publicamente reconhecidos, com intuito de qualificar e fortalecer as iniciativas culturais. A OSC proponente deverá prever, pelo menos, 01(um) mentor por iniciativa e oferecer uma carga horária mínima de orientação, aprimoramento e acompanhamento para cada iniciativa selecionada.

A OSC deverá contemplar nos perfis dos mentores os seguintes aspectos:

- profissionais que tenham experiências de referência em suas trajetórias e área de atuação;
- mentores que comprovem atuação na área ou segmento das iniciativas mentoradas;
- profissionais que já tenham atuado como mentores;
- profissionais de notório saber e representatividade no contexto dos eixos temáticos e das áreas das iniciativas participantes.

A equipe de mentores deverá ser constituída levando em conta a avaliação do currículo e portfólio apresentados pelos profissionais e sua relação com diagnóstico e planejamento de cada iniciativa. Recomenda-se em algumas situações a abertura de seleção pública para escolha de mentores.

Esta fase deverá ser executada em até 04 (quatro) meses, podendo acontecer em formato presencial ou híbrido, observando-se que as ações virtuais não poderão ultrapassar o limite de 50% da carga horária total de cada mentoria.

**Macro etapa 03 - Difusão das iniciativas:** esta macro etapa acontece de forma simultânea às fases da Macro etapa 02, deve ser realizada através de mostras públicas com os resultados alcançados pelas iniciativas aceleradas, possibilitando que as comunidades tenham acesso aos produtos desenvolvidos no decorrer do processo. Recomenda-se que as iniciativas possam circular pelos Polos Criativos Boca de Brasa, em formato de pequenas mostras. A difusão deverá acontecer, minimamente, em dois momentos e nos seguintes formatos, a saber:

- Boca de Brasa Apresenta I: em formato de um pequeno festival que circule por todos os Polos Criativos Boca de Brasa contemplados e com as 15 iniciativas envolvidas. Os participantes deverão apresentar publicamente seus trabalhos e/ou empreendimentos, mediante orientação específica da equipe da OSC. Esta ação é uma estratégia de difusão dos resultados alcançados. O formato deste evento pode ser estruturado como um festival, mostra, etc., de acordo com as condições e grupos envolvidos
- Boca de Brasa Apresenta II – temporada: Esta ação deverá ocorrer em formato de temporada, em que o grupo deverá ficar em curta temporada em um equipamento cultural, seja do Espaço Boca de Brasa ou em outros da cidade. Busca-se que possam experimentar o processo de planejamento e execução de uma temporada artística.
- Participação no Festival Boca de Brasa: a principal ação de finalização será a participação das iniciativas que concluíram toda a Aceleração, em que devem apresentar o resultado de todo o processo vivenciado ao longo do Programa.

A difusão também consiste no registro audiovisual de todo o processo formativo, incluindo as mostras de finalização. Cada Polo Criativo Boca de Brasa deverá ter, pelo menos, 01(um) vídeo registro de cada etapa e de cada evento de difusão. Além disso, deverão ser disponibilizados o material bruto, assim como, registros fotográficos para a FGM, para fins de registro e de produção de outros materiais audiovisuais pela fundação.

**4ª Macro etapa Certificação e Avaliação:** Esta macro etapa possui duas fases:

**Fase 4.1 - Certificação das iniciativas:** esta fase compreende a certificação pela Fundação Gregório de Mattos e a OSC parceira das iniciativas criativas e culturais que cumprirem a carga horária da Aceleração. Recomenda-se como critério de certificação a frequência mínima de 80% (oitenta por cento) nas ações. A certificação a ser dada será em formato de placa/selo denominada “Eu Boca de Brasa”, como reconhecimento e condecoração. Busca-se todas as iniciativas contempladas recebam esse selo. O intuito do ato é de despertar o sentimento de identificação e pertencimento das iniciativas culturais com o Boca de Brasa. Outros critérios poderão ser incluídos com requisitos para certificação, estes que deverão ser pactuados e validados pela FGM. A identidade visual do selo “Eu sou Boca de Brasa” será fornecida pela FGM.

**Fase 4.2 – Pesquisa de satisfação:** nesta etapa as OSCs deverão aplicar e apresentar posteriormente os resultados da pesquisa de satisfação dos beneficiários. A pesquisa tem como objetivo avaliar a experiência, o impacto e a eficiência das ações formativas, através da identificação e compreensão das percepções, opiniões e experiências dos participantes da formação. A FGM deverá apresentar os instrumentos de pesquisa que deverão ser aplicados pela OSCs, e que deverão abranger os seguintes aspectos: conteúdo e materiais, metodologia e dinâmicas, facilitadores e instrutores, aprendizagem, formato e horários, infraestrutura e recursos, suporte e acompanhamento, organização, satisfação e sugestões e críticas, dentre outros.

#### 4.0 Execução da Metodologia

A implementação da Escola Criativa Boca de Brasa será apoiada por um conjunto de documentos e instrumentos norteadores do trabalho das equipes técnicas, dos educadores e dos participantes da organização parceira, a serem disponibilizados pela FGM.

Após assinatura do Termo de Colaboração, as organizações parceiras participarão de um processo de capacitação inicial para execução da Escola Criativa Boca de Brasa, envolvendo aspectos administrativos, pedagógicos e de comunicação, além de reuniões de orientação e monitoramento dos vários aspectos envolvidos.

O acompanhamento pedagógico, a implementação e execução das ações da Escola Criativa Boca de Brasa poderá ser realizado por instituição especializada contratada pela FGM, com monitoramento do Gestor de Parceria do Edital 006/2023.

Recomenda-se que as instituições prevejam nas suas cargas horárias período para planejamento de aulas e alinhamento pedagógico por parte dos professores e mentores contratados.

A seguir apresentamos um quadro resumo das macroetapas por programas e principais marcos executivos pedagógicos a serem executados pelas Escola Criativa Boca de Brasa/Polos Criativos:

<b>PROGRAMA 01: INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>		
<b>Macroetapa da Metodologia</b>	<b>Principais marcos executivos das Macroetapas por Polo Criativo Boca de Brasa</b>	<b>Temporalidade</b>
<b>1ª macroetapa: Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais</b>	Levantamento e identificação de participantes e iniciativas criativas e culturais; Realização de encontros de sensibilização e mobilização para a formação; Seleção de iniciativas criativas e culturais para participar da formação.	3 meses
<b>2ª macroetapa: Formação das iniciativas culturais - Laboratórios</b>	Formação de, no mínimo, 75 participantes vinculados ou não a iniciativas criativa e culturais do território; Certificação dos participantes que cumprirem os requisitos das formações; Certificação das 30 iniciativas culturais criativas cujos participantes foram certificados na formação. Aplicação da pesquisa de satisfação;	5 meses
<b>3ª macroetapa: Incubação/Mentoria</b>	Seleção de 10 propostas de iniciativas criativas e culturais para participar da Mentoria; Disponibilização de 10 bolsas estímulos para as 10 propostas das iniciativas criativas e	2 meses

	culturais selecionadas e participantes da Mentoria; Aplicação da pesquisa da satisfação;	
<b>4ª macro etapa: Difusão dos Resultados</b>	Realização de 01 Palco Aberto; Realização de 01 Boca de Brasa Apresenta; Participação no Festival Boca de Brasa.	Ao longo da execução

<b>PROGRAMA 02: ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>		
Macroetapa da Metodologia	Principais marcos executivos das Macroetapas por Polo Criativo Boca de Brasa	Temporalidade
<b>1º macroetapa: Planejamento, mobilização e seleção de iniciativas culturais</b>	Levantamento e identificação de iniciativas criativas e culturais e potenciais instituições apoiadoras da mobilização para participantes dos cursos de iniciação; Realização de encontros de sensibilização e mobilização para as formações; Seleção das iniciativas criativas e culturais para participar do Programa;	3 meses
<b>2º Macroetapa: Aceleração das Iniciativas</b>	Elaboração de 15 diagnósticos por iniciativa selecionada; Elaboração de 15 planejamentos por iniciativa selecionada; Realização dos laboratórios socioemocionais, de empreendedorismo e gestão, e individuais, de acordo com o planejamento das iniciativas; Disponibilização de 10 bolsas estímulos – Prêmio Eu Sou Boca de Brasa para 10 iniciativas criativas e culturais e participantes da Aceleração;	6 meses
<b>3º Macroetapa: Difusão das iniciativas</b>	Realização de duas edições do Boca de Brasa Apresenta Realização do Festival Boca de Brasa	Ao longo do processo
<b>4º Macroetapa: Certificação e Avaliação</b>	Certificação das Iniciativas Criativas e Culturais que completarem os requisitos mínimos em todas as Mentorias realizadas; Aplicação da Pesquisa de Satisfação	Ao final do processo

#### 4.1 EQUIPE MÍNIMA

Para realização dos PROGRAMAS da Escola Criativa Boca de Brasa deverá ser observada a contratação da equipe núcleo de coordenação e de operacionalização, dispostas nas tabelas deste tópico.

As OSCs deverão prever os valores e cargas horárias de acordo com a demanda definida na proposta submetida. Além disso, outros profissionais deverão ser previstos considerando a realização das propostas.

As OSCs deverão ao longo do processo de execução contratar, pelo menos, 01(um) profissional PCD para compor a equipe executora do projeto. Esta obrigatoriedade será fiscalizada pelo Gestor de Parceria ao longo da execução.

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PARA OS PROGRAMAS 01 e 02			
FUNÇÕES	QTD	QUALIFICAÇÃO MÍNIMA	CH (semanal)
Coordenadora(o) Geral	01	Graduação na área de Produção Cultural ou outras correlatas; Experiência com projetos artísticos, culturais e sociais;	40h
Coordenadora(o) Pedagógica(o)	01	Graduação Pedagogia ou licenciaturas artísticas; Experiência com projetos artísticos, culturais e sociais, e com atuação em rede.	40h
Diretora(o) Artística(o)	01	Experiência mínima de 05 anos como direção artística de espetáculos, eventos culturais ou coordenação artística nas linguagens;	20h

EQUIPE OPERACIONAL PARA O PROGRAMA 01 QUANTITATIVOS POR POLO CRIATIVO BOCA DE BRASA			
CARGO	QTD	QUALIFICAÇÃO MÍNIMA	CH (semanal)
Supervisor de atividades formativas	01	Experiência com produção de projetos artísticos, culturais e sociais, e com atuação em rede.	A definir
Auxiliar de serviços gerais	01	Experiência com serviços gerais em lugares de grande fluxo	A definir

As atribuições principais das equipes mínimas estão descritas no quadro a abaixo. Essas atribuições poderão ser complementadas e ajustadas no decorrer da execução, a depender da realidade apresentada pelos territórios e Pólos Criativos Boca de Brasa.

**EQUIPE DE COORDENAÇÃO E OPERACIONAL PARA OS PROGRAMAS 01 e 02**

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES
<p>Coordenadora(o) Geral</p>	<p>Coordenar a execução do plano de trabalho, supervisionando e acompanhando as ações das equipes dos polos criativos;            Coordenar a realização das ações de difusão, acompanhando a execução das etapas e da equipe envolvida;            Propor e acompanhar estratégias de avaliação de processos, impactos e resultados de cada Polo Criativo;            Atuar na interlocução com a FGM nas diversas etapas do Acompanhamento.            Elaborar relatórios e descritivos necessários à execução das ações do polo;            Participar de reuniões sempre que sua presença for solicitada;            Participar dos processos de recrutamento e seleção de colaboradores e prestadores de serviços;            Supervisionar e/ou executar as etapas do programa, articulando todas as áreas e as ações do plano de trabalho aprovado;            Elaborar e apresentar os relatórios de atividades e prestações de contas referentes aos Polos Criativos Boca de Brasa, de acordo com o Acompanhamento e Monitoramento dos Polos Criativos Boca de Brasa;            Se relacionar com os Espaços Boca de Brasa onde acontecerão os Polos, de modo a equacionar as atividades do projeto às dos Espaços Culturais.            Outras atividades correlatas.</p>
<p>Coordenadora(o) Pedagógica(o)</p>	<p>Articular com o Espaço Cultural Boca de Brasa e demais espaços envolvidos, a implantação da Escola Criativa Boca de Brasa;            Divulgar, analisar currículo, entrevistar e selecionar de educadores e facilitadores dos Polos;            Coordenar e divulgar o processo de mobilização e seleção; apresentar o programa para os candidatos;            Coordenar oficinas, participar na seleção dos participantes; realizar entrevistas (quando necessário); organizar a consolidação/ fechamento das turmas;            Coordenar; planejar em conjunto; e acompanhar o desenvolvimento das atividades das equipes de educadores;            Preparar registro (súmula) das reuniões pedagógicas realizadas.            Elaborar, em conjunto com os educadores o Cronograma de Atividades do Programa;            Realizar acompanhamento presencial nos Polos Criativos Boca de Brasa, com planejamento semanal; participação em Sala de Aula e supervisão dos educadore;            Identificar e mediar conflitos, objetivando uma equipe fortalecida e inte-</p>

	<p>grada;</p> <p>Participar da elaboração / propor planos de aula;</p> <p>Promover encontros de alinhamento conceitual/ grupo de estudo com toda a equipe;</p> <p>Elaborar Quadro Situacional e Relatórios sobre o desenvolvimento das atividades do período;</p> <p>Demandar dos educadores a entrega, em tempo hábil, dos controles de frequência, evasão, registros de classe, relatórios e demais instrumentos de acompanhamento utilizados;</p> <p>Participar sempre que requisitado de reuniões com a Coordenação Geral e/ou FGM;</p> <p>Desenvolver outras atividades correlatas.</p>
Diretora(o) Artística(o)	<p>O diretor artístico deverá atuar no desenvolvimento das ações de difusão da 4ª macroetapa, tendo como principais atribuições:</p> <p>Conceber e desenvolver a visão artística das ações de difusão a partir das potencialidades dos territórios, colaborando com os processos criativos junto aos participantes envolvidos;</p> <p>Elaborar roteiro das ações, estabelecer critérios de participação dos participantes e iniciativas nas ações de difusão, de acordo com visão artística definida;</p> <p>Dirigir, organizar e acompanhar os ensaios, orientando os artistas para alcançar a interpretação desejada e a expressão artística planejada;</p> <p>Definir os elementos como cenários, figurinos, iluminação, música e coreografia para garantir que eles se alinhem com a visão artística.</p> <p>Colaborar com a coordenação geral para garantir que a visão artística seja viável dentro do orçamento disponível.</p> <p>Avaliar cada ação de difusão o progresso do projeto e fazer revisões conforme necessário para garantir que a visão artística seja mantida ou aprimorada.</p> <p>Contribuir para a educação artística e desenvolvimento de talentos, orientando jovens artistas e promovendo o crescimento nas comunidades dos Polos.</p> <p>Atuar de forma articulada com a Coordenação geral e Coordenação Pedagógica dos Polos, de modo a desenvolver ações de difusão que reflitam todo o processo formativo dos Polos Criativos Boca de Brasa.</p>
Supervisor de atividades formativas	<p>Atuar em cada espaço cultural;</p> <p>Garantir a realização das atividades formativas do Polo Criativo Boca de Brasa;</p> <p>Estabelecer diálogo com a coordenação do espaço cultural, no sentido de garantir o pleno desenvolvimento das atividades;</p> <p>Elaborar relatórios de atividades;</p> <p>Atuar em consonância com a Coordenação Geral, Pedagógica e Direção Artística;</p> <p>Participar de reuniões quando requisitado;</p> <p>Outras atividades correlatas.</p>
	<p>Zela pela organização e limpeza dos espaços onde acontecerão as atividades formativas;</p>

Auxiliar de serviços gerais	Contribuir para a operacionalização das atividades formativas, em trabalho conjunto com o Supervisor de Atividades Formativas; Acompanhar e sinalizar as demandas de materiais nos Pólos; Outras atividades correlatas
-----------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 4.2 PREFEITURAS BAIRROS CONTEMPLADAS NO EDITAL

GRUPO	TERRITÓRIO/PREFEITURA BAIRRO	ESPAÇO CULTURAL BOCA DE BRASA VINCULADO
<b>PROGRAMA 01: INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>		
<b>GRUPO 01</b>	<b>Barra/Pituba:</b> Alto das Pombas, Amaralina, Barra, Calabar, Caminho das Árvores, Canela, Chapada do Rio Vermelho, Costa Azul, Engenho Velho da Federação, Federação, Graça, Itaigara Jardim Armação, Nordeste de Amaralina, Ondina, Pituba, Rio Vermelho, Santa Cruz, STIEP, Vale das Pedrinhas, Vitória.	Espaço Boca de Brasa – Escola do Gantois
	<b>Itapuã :</b> Aeroporto, Alto do Coqueirinho, Areia Branca, Bairro da Paz, Boca do Rio, Cassange, Imbuí, Itapuã, Itinga, Jardim das Margaridas, Mussurunga, Nova Esperança, Patamares, Piatá, Pituaçu, São Cristóvão, Stella Maris.	Espaço Boca de Brasa – Sede do Bloco Malé
<b>GRUPO 02</b>	<b>Liberdade/São Caetano:</b> Alto do Cabrito, Baixa de Quintas, Boa Vista de São Caetano, Bom Juá, Caixa D'água, Campinas de Pirajá, Capelinha, Cidade Nova, Curuzu, Fazenda Grande do Retiro, IAPI, Lapinha, Liberdade, Marechal Rondon, Pau Miúdo, Pero Vaz, Retiro, Santa Mônica, São Caetano.	Espaço Boca de Brasa – Escola da Organização de Auxílio Fraternal
	<b>Pau da Lima:</b> Canabrava, Jardim Cajazeiras, Jardim Nova Esperança, Nova Brasília, Novo Marotinho, Pau da Lima, Porto Seco Pirajá, São Marcos, São Rafael, Sete de Abril, Trobogy, Vale dos Lagos, Vila Canária.	Espaço Cultura Boca de Brasa – Escola Cleriston Andrade
	<b>Centro/Brotas:</b> Acupe, Barbalho, Barris, Boa Vista de Brotas, <b>Brotas</b> , Candeal, Centro, Centro Histórico, Comércio, Cosme de Farias, Engenho Velho de Brotas, Garcia, Luis Anselmo, Macaúbas, Matatu, Nazaré, Santo Agostinho, Santo Antônio, Saúde, Tororó e Vila Laura.	Espaço Boca de Brasa – Escola Nossa Senhora dos Anjos
<b>PROGRAMA 02: ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS CRIATIVAS E CULTURAIS</b>		
<b>GRUPO 03</b>	<b>Valéria:</b> Valéria, Palestina, Pirajá e Moradas da Lagoa.	Espaço Cultural Boca de Brasa de Valéria
	<b>Cidade Baixa:</b> Bonfim, Ribeira, Boa Viagem, Calçada, Caminho de Areia, Lobato, Mangueira, Mares, Massaranduba, Monte Serrat, Roma, Santa Luzia,	Espaço Cultural Boca de Brasa – SESI Casa Branca

	Uruguai e Vila Ruy Barbosa/Jardim Cruzeiro.	
	<b>Subúrbio/Ilhas:</b> Alto da Terezinha, Coutos, <b>Fazenda Coutos</b> , Ilha de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré, Ilha dos Frades, Itacaranha, Nova Constituinte, Paripe, Periperi, Plataforma, Praia Grande, Rio Sena, São João do Cabrito e São Tomé.	Espaço Cultural Boca de Brasa Subúrbio 360
	<b>Cajazeiras:</b> Águas Claras, Boca da Mata, <b>Cajazeiras</b> , Castelo Branco, Don Avelar, Fazenda Grande e Jaguaribe.	Espaço Cultural Boca de Brasa Cajazeiras
	<b>Centro/Brotas:</b> Acupe, Barbalho, Barris, Boa Vista de Brotas, <b>Brotas</b> , Candeal, Centro, Centro Histórico, Comércio, Cosme de Farias, Engenho Velho de Brotas, Garcia, Luis Anselmo, Macaúbas, Matatu, Nazaré, Santo Agostinho, Santo Antônio, Saúde, Tororó e Vila Laura.	Espaço Cultural Boca de Brasa Centro